

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ata n.º 5

Ao terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis reuniu, pelas dezoito horas, no auditório da Junta de Freguesia de Alvalade sita na Rua Conde Arnoso nº 5-B, a Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA), presidida pela Vogal Dr.ª Rosa Lourenço, do Pelouro da Ação Social e Habitação, Saúde e Igualdade, em substituição do Presidente, Dr. André Moz Caldas.

Estiveram presentes, os representantes de entidades e as pessoas individuais constantes na lista de presenças que se encontra no Anexo I, que faz parte integrante da presente ata.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Apreciação e votação da ata referente à IV Sessão Plenária;

Ponto dois - Novas Adesões;

Ponto três – Apresentação pela «Logframe» do Plano de Trabalho para elaboração do Diagnóstico Social de Freguesia de Alvalade;

Ponto quatro – Outros assuntos.

Sessão de Abertura:

A Vogal deu início à V sessão plenária da CSFA às dezoito horas e quinze minutos, dando as boas vindas a todas as pessoas presentes.

Informou os presentes que o Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, e do Núcleo Executivo da CSFA, André Moz Caldas, estaria ausente por motivos profissionais. E que a ausência da Dra. Madalena Antunes, membro integrante do Núcleo Executivo, deveu-se a motivos de saúde.

De seguida, a Dra. Rosa Lourenço apresentou aos presentes o Dr. Paulo Teixeira, Diretor da «Logframe», empresa responsável pela elaboração do Diagnóstico Social de Freguesia de Alvalade.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

A Vogal deu nota de que, na data de um de outubro se havia comemorado o *Dia Internacional da Música*, pelo que o Núcleo Executivo decidiu assinalar a data com o Hino da Alegria de Beethoven.

Após as notas iniciais, a Vogal fez a leitura da ordem de trabalhos.

Seguidamente deu-se início à ordem de trabalhos.

Ponto um - Apreciação e votação da Ata referente à IV Sessão Plenária:

Tendo sido disponibilizada a ata da IV Sessão Plenária da CSFA através de correio eletrónico a dezasseis de setembro de dois mil e dezasseis, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Ponto dois - Novas Adesões

A Vogal prosseguiu a ordem de trabalhos e deu a palavra a cada um dos representantes das entidades propostas a adesão à CSFA, sendo que as mesmas fizeram uma breve apresentação da missão e dos objetivos que prosseguem, bem como manifestaram a intenção em integrar esta comissão.

As entidades propostas a adesão foram as seguintes: Clínica São João de Deus e Associação de Comerciantes de Alvalade (ACAL). Foi ainda proposta a adesão de Rita Almeida enquanto pessoa individual. Colocou-se à votação pelo plenário a adesão das referidas entidades e pessoa individual, tendo pelo plenário, sido aprovadas por unanimidade.

Ponto três - Apresentação pela «Logframe» do Plano de Trabalho para elaboração do Diagnóstico Social de Freguesia de Alvalade

Paulo Teixeira começou por fazer uma breve apresentação da «Logframe», em suporte *power point*, afirmando que a «Logframe» é uma empresa de consultoria e formação profissional; tem desenvolvido atividade em território nacional e também internacionalmente; trabalhado com autarquias, ONG's, IPSS's, organizações governamentais, entre outras; tem desenvolvido trabalho em áreas como: avaliação de políticas, programas e projetos, planeamento estratégico e operacional, consultoria de gestão e apoio à elaboração de candidaturas.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

De seguida, Paulo Teixeira apresentou a equipa da «Logframe» responsável pelo projeto de elaboração do Diagnóstico Social de Freguesia de Alvalade, sendo a mesma composta por si próprio, enquanto coordenador de equipa, Susana Monteiro – consultora, Cinzia Scanu – consultora e Pedro Antunes, também consultor.

Paulo Teixeira esclareceu que seria fundamental a colaboração e envolvimento de todos os parceiros da CSFA na construção deste diagnóstico, uma vez que o objetivo, é que no final do processo, todas as entidades possam ter uma nova ferramenta de trabalho na qual se revejam e que possibilite a todos desenhar com mais rigor e eficácia as suas ações na freguesia.

Relativamente às fases de construção do Diagnóstico Social de Freguesia, referiu que este terá três grandes fases: 1ª fase - Preparação e análise documental; 2ª fase – Trabalho de Campo; 3ª fase – Relatório de diagnóstico social. Dentro de cada uma destas fases, Paulo Teixeira apresentou as diversas etapas a cumprir.

Quanto à calendarização das atividades, estava previsto que a 1ª fase – Preparação e análise documental, ocorresse entre setembro e outubro; a 2ª fase – Trabalho de Campo, entre outubro e dezembro; a 3ª fase – Relatório de diagnóstico social, entre dezembro e fevereiro de 2017.

Finda a apresentação, Paulo Teixeira informou os presentes que a 1ª fase estava em curso e que estavam a preparar o início da 2ª fase, sendo que a primeira etapa desta, seriam workshops participativos com os grupos de trabalho da CSFA e que, em seguida, avançariam com os inquéritos às instituições. De seguida foi aberto um espaço para a colocação de questões.

Filipa Ferrão da «Reefod», tomou a palavra e levantou a questão de não existirem muitos dados disponíveis sobre a realidade da freguesia. Paulo Teixeira afirmou que iriam consultar todos os documentos disponíveis, e a consulta dos parceiros evidentemente que seria imprescindível para as eventuais falhas na informação documental. Os inquéritos às instituições e à população servem também como importante complemento.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Isabel Cordovil, da «Associação O Que Faz Falta» referiu que considerava importante que se debatessem dois temas nos workshops: Desemprego jovem e questões relativas ao parque habitacional e acessibilidade das rendas.

Irmã Júlia, das «Irmãs da Companhia de Santa Teresa de Jesus», colocou a questão da possibilidade de participar nos workshops de outros grupos de trabalho. Considerou ser fundamental que o diagnóstico incorporasse determinadas realidades específicas na freguesia que podem não vir refletidas nos resultados dos workshops.

Paulo Teixeira considerou ambas as questões bastante pertinentes, e informou os presentes que a ideia dos workshops era de recolher o máximo de perceções possível sobre os problemas da freguesia, e que seria possível fazê-lo, mesmo que os problemas levantados extrapolassem as temáticas do grupo de trabalho. Reforçou ainda que durante todo o processo de construção do diagnóstico a Logframe estaria aberta a contribuições e sugestões.

Ponto quatro – Outros assuntos

Neste ponto, o Dr. Henrique Joaquim, Presidente da Direção da «Comunidade Vida e Paz», informou que a Comunidade Vida e Paz se candidatou ao financiamento da Câmara Municipal de Lisboa para a constituição de uma Equipa de Rua Técnica (ETR), capitalizando a larga experiência que tem através da ação integrada das suas equipas de rua (técnica e voluntárias) com o Espaço Aberto ao Diálogo (Valência de atendimento às pessoas em situação de sem-abrigo). A área geográfica atribuída foi a zona centro de Lisboa, na qual está incluída a freguesia de Alvalade.

Informou ainda que a ETR é coordenada pela Dra. Catarina Félix e que as situações de Pessoas Sem abrigo (PSA) fossem sinalizadas para o email equipaderua@cvidaepaz.pt, ou através do número 914 543 193.

Ainda neste ponto, a Vogal informou os presentes do trabalho tem vindo a ser desenvolvido no sentido da implementação de um Núcleo Contra o Desperdício Alimentar em Alvalade, convidando assim as entidades a participarem, dando nota de que a reunião de constituição do Núcleo estava agendada para dia 17 de novembro.

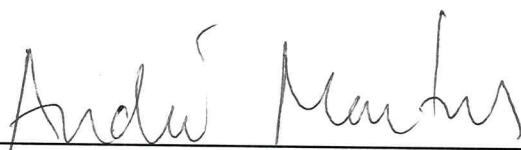
Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Fátima Palhas, da «Rede Social de Lisboa» informou que já estava disponível a sinopse do Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2016, e que este será de natureza predominantemente estatística. A partir do diagnóstico estava a ser contruído o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), documento este que poderia estar pronto em dezembro.

Sessão de Encerramento:

Finda a ordem de trabalhos, a Vogal agradeceu a presença de todas e de todos, reforçando a importância do envolvimento das entidades e pessoas para a prossecução do trabalho em prol da freguesia de Alvalade

Para constar, da reunião, se lavrou a presente ata que será enviada a todos os parceiros e apreciada e votada na IV Sessão Plenária da CSFA e por mim vai ser assinada, André Filipe Lopes Martins, que a secretariei.



André Filipe Lopes Martins